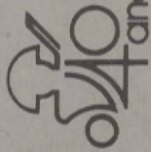


40 Anos da Fundação Joaquim Nabuco

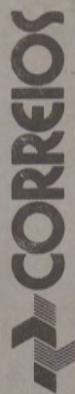


ex-libris de Joaquim Nabuco

Fundação
Joaquim
Nabuco
1949-1989



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Fundação Joaquim Nabuco
Recife, PE, julho de 1989



FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO: 40 ANOS

Criado através da Lei nº 770, de 21 de julho de 1949, o Instituto Joaquim Nabuco — do qual viria a resultar, em 1980, a atual FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO — nasceu de projeto apresentado à Câmara Federal a 2 de agosto de 1948 pelo então deputado Gilberto Freyre, propondo a criação de “um instituto dedicado ao estudo sociológico das condições de vida do trabalhador brasileiro”, como homenagem ao grande abolicionista, por ocasião do centenário do seu nascimento.

Há quarenta anos, portanto, vem esta instituição contribuindo vigorosamente para o mais amplo e profundo conhecimento da sociedade e da cultura das regiões Norte e Nordeste — sua área de atuação —, através da pesquisa científica, assim como para a capacitação na área da Ciência Social dos quadros necessários ao desenvolvimento nacional, à difusão cultural e ao estímulo dos estudos sociais nessas regiões.

Solicitada por agências do Governo, tem a FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO subsidiado programas de intervenção do Estado em diferentes áreas da vida social no Brasil, através da avaliação de projetos e, sobretudo, da pesquisa interdisciplinar a respeito de questões do mais alto interesse coletivo, tais como a das migrações internas, da habitação popular, das relações raciais, das novas formas de relação de trabalho no campo, do mercado informal e das estratégias de sobrevivência das populações urbanas de baixa renda, do comportamento eleitoral, do deslocamento planejado de populações rurais, entre outras questões. Fecundas, igualmente, têm sido as suas pesquisas e levantamentos nas áreas do folclore e da cultura popular, de modo geral, no

Norte e Nordeste. Desse modo, vem a FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO conjugando as perspectivas da Sociologia, da Antropologia Cultural, da Economia, da Geografia, da Ciência Política, da Demografia, para, em abordagem sistematicamente interdisciplinar, propiciar uma compreensão cientificamente idônea da experiência social do Homem brasileiro.

Com sede no Recife, a FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO tem como seus objetivos fundamentais “estudar os problemas sociais relacionados direta ou indiretamente” com a “melhoria das condições de vida do trabalhador brasileiro, especialmente do trabalhador rural”, bem como a promoção de “estudos e pesquisas destinados à compreensão da realidade sócio-econômica e cultural das regiões que constituem a sua área de atuação”, sem deixar de lado a pesquisa e o estímulo às manifestações culturais regionais, entre outros objetivos.

Ligada ao Ministério da Cultura, a FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO está, hoje, na linha de frente entre as instituições dedicadas à pesquisa social e à ação cultural no País, realizando trabalho do mais alto significado em áreas como a da museologia, como bem expressam o Museu do Homem do Nordeste, no Recife, e o Museu do Homem do Norte, em Manaus; assim como no campo da atividade cultural editorial, através da Editora Massangana, especializada na publicação de obras no campo das Ciências Sociais.

Entre as suas realizações culturais de maior relevo, destaca-se o Seminário de Tropicologia, de caráter permanente, criação de Gilberto Freyre, que há mais de vinte anos vem promovendo a discussão sistematicamente interdisciplinar da vida social e da cultura situada nos Trópicos.

FERNANDO DE MELLO FREYRE
Presidente da FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO